


Projeto Talento CESAS: um olhar pedagógico multirreferenciado para a integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos

 Airan Almeida de Lima*
Virgínio Beltrami**

Resumo: O presente trabalho aborda a reflexão teórica e prática acerca do projeto Talentos CESAS, que se consubstancia no processo da construção dos referenciais, metodologias e ações práticas, como forma de oxigenar o pensamento e a práxis do educador. Sua reflexão se inicia contextualizando a escola de Educação de Jovens e Adultos CESAS, local onde se desenvolve a integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) com base em um olhar pedagógico multirreferenciado, visando fortalecer a autonomia do estudante para elaborar o seu projeto de vida. Em seguida, esclarece-se como, fundamentado na análise de SWOT, fazer para superar os fatores que ameaçam a realização do Projeto Talentos CESAS e, simultaneamente, fortalecer os fatores que favoreçam a integração da Educação Profissional com a EJA em uma perspectiva transformadora do ecossistema escolar. É esclarecido, em seguida, a importância de ampliação dos referenciais e práticas que viabilizaram a operacionalização do projeto, que busca na integração da Educação Profissional com a EJA. Conclui-se com a indicação da construção de uma educação que seja um meio prático de contribuir para a construção de vidas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional e Tecnológica. Pedagogia multirreferenciada.

* Airan Almeida de Lima é mestre em Políticas Públicas da Educação – Faculdade de Educação – FE- UnB.

** Virgínio Beltrami é coordenador do Projeto Talentos CESAS.

Introdução

O presente trabalho consiste em um relato expositivo-narrativo do Projeto Talentos CESAS, apresentando a implementação da educação profissional e tecnológica do CESAS – Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul enquanto uma práxis coletiva que entende a Educação de Jovens e Adultos como ferramenta pedagógica multirreferenciada¹ fundamental para elaboração do projeto de vida do estudante, que por razões diversas trilhou um caminho não regular no seu processo de ensino-aprendizagem e, por tanto, precisa de um olhar pedagógico multirreferenciado que fortaleça sua busca por melhores condições de vida.

Tendo como ponto de partida a história de vida de cada estudante, a realidade imediata vivenciada na escola, o grupo de profissionais da educação do Projeto Talentos CESAS se propõe a construir caminhos para integrar a Educação Profissional à Educação de Jovens e Adultos com vistas a favorecer a autonomia do estudante. Essa autonomia consiste em construir um projeto de carreira profissional, contextualizado histórica e culturalmente, de maneira que fortaleça a preparação do estudante para o viver bem na escola e na sociedade. Busca-se assim, superar os desafios existentes na realidade dos estudantes, por meio da construção de valores, conceitos e estratégias que priorizem reflexão e ação, constituindo uma educação transformadora, que integra o sonho como perspectiva e a realidade como meio processual.

Os desafios para a operacionalização da Educação Profissional - EP integrada à Educação de Educação de Jovens e Adultos – EJA no CESAS: Limites e possibilidades

O CESAS – Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul, anteriormente, denominado Centro de Ensino Supletivo da Asa Sul, é a única escola dedicada exclusivamente ao público da Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal. Por isso, tem na sua natureza o papel de atendimento a diversidade de estudantes que não tiveram acesso ou não permaneceram no processo regular de ensino pelas mais diversas causas e situações.

Esse público sempre foi visto no senso comum das nossas análises como o segmento excluído do conjunto da rede de ensino, com formação e perspectivas inferiores de ascensão na escolarização brasileira. Para os profissionais da educação que atuam no CESAS é preciso superar essa caracterização comum, porque a Educação de Jovens e Adultos acolhe aquele que não permaneceu no ensino regular, nos níveis e na idade-série correspondente, mas também acolhe outros estudantes que trilharam diversos caminhos não escolares.

Na nossa compreensão, a unidade escolar que oferta EJA integrada à EP deve por natureza ser uma escola aberta as diversidades de opções não convencionais de formação do jovem, adulto e idosos trabalhadores. A escola deve estar preparada para o processo de escolarização do estudante que não permaneceu no ensino regular, mas também daqueles que não tiveram acesso ou optaram por outros caminhos para sobreviver. Nessa vertente, a escola foi colocada como alternativa posterior na construção de seu projeto de vida.

Ver sobre esta ótica é ver a Escola de Educação de Jovens e Adultos como ferramenta educacional diferenciada fundamentada na construção do projeto de vida daquele que, por razões das mais diversas constituiu um caminho não escolar no seu processo de ensino aprendizagem, e por tanto, necessita de um olhar pedagógico multirreferenciado. Com o objetivo de melhorar as condições de vida, o jovem e o adulto passam a construir um projeto de vida contextualizando que favoreça a escolarização (conclusão do ensino médio ou fundamental) associado à qualificação da educação profissional de maneira a atender à multiplicidade e à diversidade dos estudantes de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.

Se por um lado encontramos um público de sujeitos múltiplos, que requerem vivências diferenciadas e abrem as possibilidades para resultantes também variadas, de outro lado temos a limitação da unidade escolar CESAS, concebida para ser uma escola portadora de uma pedagogia liberal tradicional com uma grade horária, numa estrutura dividida por disciplinas, salas, onde se cumpre uma rotina de repasse de conteúdos estabelecidos, que se consolidaram em um arcabouço de culturas, normas e legislações que regem de maneira linear os direitos, condutas e procedimentos.

Esta não é uma limitação de um ou outro governo (apesar de haver governos que reforçam esta concepção e outros que atuam na sua transformação), mas de uma cultura organizacional limitadoras de possibilidades de aprendizagem que terminam por consolidar realidades práticas e conceituais, que se cristalizam como verdades preconcebidas no cotidiano escolar como, por exemplo:

- A escola está para dar aula; a vida do estudante é problema dele e da família;
- A legislação é o elemento finalístico e determinante no serviço público, mesmo que ela não responda a realidade e a natureza da prestação do serviço;
- O estudante deve se adaptar à escola; e escola não deve se adaptar ao estudante;
- O papel do Estado é suprir e o do profissional é cumprir suas funções como estabelecido em contrato.

Para superar estas e outras crenças e preconceitos precisamos pensar em uma escola de EJA integrada à EP, que seja capaz de superar o modelo estrutural e simplificado de sala de aula, de estabelecer um processo de superação cotidiana dessa cultura organizacional, com respostas objetivas e legais, e ao mesmo tempo atender a necessidade real do seu público de melhoria de qualidade de vida. Como nos alerta Paro:

O exame dos fins da escola só pode ser feito a partir de alguma visão de mundo e de sociedade que informa uma particular visão da própria educação. A partir da concepção de homem e de educação que vimos explicitando, à escola fundamental deve ser reservada a tarefa de contribuir, em sua especificidade, para a atualização histórico-cultural dos cidadãos. Isso implica uma preparação para o viver bem, para além do simples viver pelo trabalho e para o trabalho (PARO, 1999, p. 03).

Por isso, se tornou essencial conhecer o estudante para melhor atender ao desafio de contribuir para que a EP integrada

à EJA possam fortalecer a autonomia do estudante na elaboração de seu projeto de vida, de sua visão do mundo, de suas perspectivas de vida integrada à projeção de vida e carreira profissional que podem ou não estar associadas ao mercado de trabalho, ao cooperativismo, à economia solidária e ao empreendedorismo.

A Educação Profissional integrada à Escola de Jovens e Adultos em uma perspectiva transformadora

A Educação Profissional e a EJA - constituída de estudantes oriundos de caminhos não escolares e não regulares de ensino - estão associada à diversidade, que transita entre a variedade na idade de seus estudantes, a variedade cultural, as diferenças de níveis de conhecimento e os múltiplos significados da escola para cada um. Por isso, para se defender a integração dessas diferentes conhecimentos, é necessário compreender a história de vida, as experiências pessoais e profissionais de cada estudante para melhor acolhê-los, bem como entender a importância que cada estudante ou grupo de estudantes estabelece para que a educação possa contribuir para a melhoria de sua vida. Como nos esclarece Paro:

É preciso que se coloque no centro das discussões (e das práticas) a função educativa global da escola. Assim, se entendemos que educação é atualização histórico-cultural dos indivíduos e se estamos comprometidos com a superação do estado geral de injustiça social que, em lugar do bem viver, reserva para a maioria o trabalho alienado, então é preciso que nossa escola concorra para a formação de cidadãos atualizados, capazes de participar politicamente, usufruindo daquilo que o homem histórico produziu, mas ao mesmo tempo dando sua contribuição criadora e transformando a sociedade (PARO, 1999, p. 05).

Nessa perspectiva, o primeiro passo do projeto Talentos CESAS é conhecer melhor o estudante - sua visão de mundo e suas perspectivas de vida - de forma integrada à projeção de vida e à carreira profissional, com objetivo de contribuir para a autonomia da construção da identidade do jovem e adulto que tardiamente procura a formação na Educação Profissional integrada à EJA.

Esse primeiro passo permitiu identificar não só sinais das razões que motivaram nosso estudante de EP integrada à EJA, mas a nossa própria limitação para exergar mais profundamente o papel e o significado da escola para àqueles estudantes que trazem consigo uma multiplicidade de sonhos, esperanças e significados sobre a importância da educação na sua vida.

A busca pela melhoria de qualidade de vida destaca-se como finalidade da educação profissional para grande número de estudantes mais jovens da EJA. Essa reflexão (que efetivamente tem um papel de experimentação e descoberta de vivências) amadurece para o nível de necessidade objetiva quando esse jovem se torna um adulto que precisa do certificado e ou da formação profissional para responder a realidade de sobrevivência na sociedade. Essa trajetória de abandono da vida escolar culmina numa vida adulta sem formação para o mercado de trabalho, forçando idosos a uma nova relação com a educação, uma vez que voltam a estudar como parte da retomada legítima de conquista de sonhos.

No CESAS, foram realizadas quatro pesquisas por profissionais da escola, que deixaram clara a insuficiência das mesmas para diagnosticar questões subjetivas existentes e obter respostas metodológicas e logísticas. Com os primeiros resultados, foi iniciada a caminhada, com a construção de ideias² e experimentações que nasceram da nossa realidade. Entretanto, temos clareza sobre a necessidade de aprofundamento do processo continuado de pesquisa e diagnóstico como balizador de valores e metodologias pedagógicas. Dessa forma, a unidade escolar caminhou na direção da consolidação dessa prática que promove o sucesso escolar.

Projeto Talentos CESAS: Uma adaptação transformadora do ecossistema escolar³

Diante da realidade apresentada pelo estudante que tem como objetivo estratégico adquirir conhecimento para melhorar suas condições de vida, ao mesmo tempo pela escola, cujo ambiente vivencial busca a superação do fracasso escolar com vistas à promoção da aprendizagem que o grupo de profissionais do Projeto Talento CESAS se propõe. Desse modo, observa-se a necessidade de responder com outros olhares ao cenário identificado. Para tanto, o projeto trabalha com uma multiplicidade de valores, conceitos, métodos e estratégias, que buscam priorizar a reflexão e a ação, além de favorecer a adaptação transformadora da realidade escolar.

No mosaico de profissionais que vão aos poucos agregando cores a proposta, verificamos que estamos construindo um conceito de ecogestão, não na visão comumente definida de ecologia, mas na compreensão de estarmos dentro de um ecossistema estrutural, social, econômico, político e cultural que constitui o "bioma do cerrado" onde vamos coexistir como pensar, agir, relacionar-se e realizar. Com esse olhar ecológico definimos um dos princípios metodológicos da nossa intervenção, que consiste em uma lei fundamental da natureza, cuja norma é a adaptação ao meio e do meio, como forma de sobrevivência, evolução e transformação.

Além disso, complementamos nosso referencial teórico recorrendo a uma ferramenta de planejamento da área de administração de empresa pública e privada que é a análise SWOT⁴ contextualizada à gestão do Projeto Talentos CESAS com foco na EP integrada à EJA. Essa análise visa identificar e considerar os pontos positivos e negativos (forças e fraquezas) do processo educativo. Os pontos positivos podem ser aspectos relativos ao ambiente interno, ou seja, referem-se a aspectos que podem ser controlados pelos gestores, docentes, estudantes e funcionários da escola. Enquanto as oportunidades e ameaças referem-se ao ambiente externo da escola, que se encontram totalmente fora de controle. Segundo Martins (2006), a análise de SWOT é uma muito utilizada nas instituições voltadas para o pensamento estratégico e marketing, é um modelo relativamente trabalhoso de produzir, contudo sua aplicação melhora a visão de mundo dos gestores escolares, afinal de contas, os cenários onde a instituição atua estão sempre mudando.

Outro esforço epistemológico de ampliação do referencial teórico do Projeto Talentos CESAS foi utilizar o modelo de análise SWOT aplicada à gestão do projeto de vida dos Estudantes de EP integrada à EJA. Ao tomar essa decisão, a unidade

Tabela 1 - Análise de SWOT aplicada à Gestão do Projeto Talentos CESAS

O modelo de SWOT na Perspectiva da Gestão Institucional visa Integrar a Educação Profissional a Educação de Jovens e Adultos no CESAS: foco na promoção da aprendizagem, profissionalização e sucesso escolar de estudantes.		
	Positivos	Negativos
	Oportunidades	Ameaças
Fatores Externos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de vagas para o primeiro emprego; - Aumento de vagas para estágio Remunerado na Educação Básica; - Manutenção de políticas públicas da educação profissional integrada com a Educação de Jovens e Adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avanço da Crise Econômica; - Tendência ao aumento de desemprego; - Tendência à descontinuidade de políticas públicas da educação profissional integrada a educação de jovens e adultos; - Cortes orçamentários em programas e projetos de educação profissional e educação jovem e adulta.
Fatores Internos	Fortes	Fracos
	<ul style="list-style-type: none"> - Tendência de integração da EP a EJA no currículo e no horário escolar; - Adequação do tempo da escola ao tempo do Trabalho; - Institucionalização de Projetos e cursos de formação EP integrada a EJA; - Orientação para complementar o horário de estudo do estudante EP integrada a EJA com os projetos pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resistência de estudante e professores à implantação da integração da educação profissional a educação de jovens e adultos no currículo e no horário escolar; - Rigidez do controle do tempo escolar e sobreposição ao tempo de trabalho que podem desfavorecer o foco na promoção da aprendizagem, profissionalização e sucesso escolar de estudantes; - Fragilização de projetos e cursos de formação profissional com a não institucionalização da educação profissional.

Fonte: Próprios autores.

escolar oportunizou aos estudantes o conhecimento dos seus fatores existenciais e profissionais com vistas a criar estratégias de integração entre a história de vida do estudante, os aspectos fortes e fracos da realidade escolar, mercado de trabalho, empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo e a construção de projeto de carreira profissional e a construção do sucesso escolar.

Assim, vimos que no ecossistema escolar⁵ podemos conhecer quais são os fatores favoráveis e os desfavoráveis para o desenvolvimento do Projeto Talentos CESAS. Com a aplicação do Modelo SWOT, utilizamos as forças e oportunidades encontradas no próprio meio, para fortalecer o processo de construção da autonomia do estudante. A análise SWOT possibilita que o estudante identifique suas necessidades e potencialidades para criar tópicos de atração e integração entre a sua trajetória de vida e a construção de projeto de carreira profissional e sucesso escolar.

Experimentamos, a partir desse modelo, o primeiro grande desafio operacional e metodológico, que é como construir a ação fora do modelo tradicional de análise, planejamento e disponibilização de recursos e operacionalização, para o de oportunidades que não estão sob nosso controle nem disponíveis em ambiente e temperatura ideais.

Mais uma vez a sabedoria da natureza nos apresenta parâmetros de como se nutrir no contexto adverso para sobreviver às dificuldades, como ocorre com um organismo vivo que para manter suas necessidades estruturais se nutre dos elementos que formam composições minerais, vitamínicas, proteicas e energéticas e a captação dos mesmos é oriunda da diversidade de oportunidades existentes no meio, indo das verduras, frutas, carnes, leguminosas e etc..

O nosso grande desafio consiste na identificação e reformulação de parâmetros estratégicos que sirvam de balizadores para o exercício de busca, atração e integração de oportunidades e forças que tornem realizáveis as experiências necessárias. Nesse sentido, definimos como elementos gerais de alavancagem de ciclo virtuoso multirreferência de quatro elementos que se complementam:

- A identidade como referencial de reconhecimento para si e para o mundo, e do mundo para o indivíduo;
- O meio (relacionamento) como espaço de existência, identificação e correlação de acolhimento, linguagem, história, cultura e sustentabilidade;
- A sustentabilidade como capacidade de se manter econômico, social e culturalmente no meio para viver bem;
- A realização do projeto de vida como resultante satisfatória da vida do indivíduo e exercício da autonomia.

Esses elementos compõem o projeto e prática de vida do indivíduo ou grupo e só podem ser identificados a partir do diagnóstico desse mesmo projeto de vida. Esse estudante passa dar significado para educação e para a escola, por que elas passam a ser ferramentas de alcance do projeto estratégico que vai dar sustentabilidade e realização ao sonho.

Dentro desses parâmetros identificamos, três grandes grupos primários: o primeiro tem a escola como espaço de convivência, experimentação e identificação inclusive de significado; o segundo tem a escola como espaço para realização pessoal de vivência e conquista; e, por fim, o último tem a escola como ferramenta concreta para alcançar um objetivo traçado.

Em resposta a esses três grupos, constituímos três eixos

Tabela 2 - Análise de SWOT aplicada à Gestão de Projeto de Vida

Análise de SWOT aplicada à Gestão de Projeto de Vida											
A análise SWOT aplicada a Gestão do projeto de vida enfoca fatores existenciais e profissionais do estudante visando criar estratégias de integração entre a história de vida do estudante, os aspectos fortes e fracos da realidade escolar, mercado de trabalho, empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo e a construção de projeto de carreira profissional e a construção do sucesso escolar.											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Positivos</th> <th>Negativos</th> </tr> <tr> <th>Oportunidades</th> <th>Ameaças</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> - Projetos de Educação Profissional integrado a Educação de Jovens e Adultos; - Promoção da ocupação do tempo escolar com qualificação profissional como estratégia de construção da carreira profissional; - Promoção da aprendizagem, profissionalização e sucesso escolar de estudantes na perspectiva de construção de projeto de vida. </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> - Resistência do estudante a participar do projetos e curso de EP integrada a EJA no currículo, no horário e no cotidiano escolar; - Rigidez do controle do tempo escolar e sobreposição ao tempo de trabalho que podem desfavorecer o foco na promoção da aprendizagem, profissionalização e sucesso escolar de estudantes; - Fragilização de projetos e cursos de formação profissional com a não institucionalização da educação profissional. </td> </tr> <tr> <th>Fortes</th> <th>Fracos</th> </tr> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os horizontes da compreensão da história de vida do estudante indicando o caminho para reconstrução existencial do autoconceito, autonomia, autoestima e da crença do estudante de que ele é capaz de aprender de maneira simultânea a Profissional e a Educação de Jovens e Adultos no mesmo horário escolar visando fortalecer a construção de se projeto de vida; - Habilidade do estudante de aplicar o conhecimento para superar os obstáculos para ingressar(se manter) do mercado de trabalho visando fortalecer carreira; - Dedicção e atitude do estudante em seguir as orientações para ampliar sua formação escolar e profissional. </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> - Ter dificuldades para se manter frequentando a EP integrada a EJA decorrente da rigidez do controle do tempo escolar e sobreposição ao tempo da atividade remunerada do estudante; - Ter dificuldade de acesso aos projetos e cursos de formação profissional com a não institucionalização da EP integrada a EJA; - Ter desânimo, desmotivação e volta atitude para cumprir as atividades da EP integrada a EJA; - Ter que se afastar da EP integrada a EJA para garantir sua sobrevivência. </td> </tr> </tbody> </table>	Positivos	Negativos	Oportunidades	Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de Educação Profissional integrado a Educação de Jovens e Adultos; - Promoção da ocupação do tempo escolar com qualificação profissional como estratégia de construção da carreira profissional; - Promoção da aprendizagem, profissionalização e sucesso escolar de estudantes na perspectiva de construção de projeto de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resistência do estudante a participar do projetos e curso de EP integrada a EJA no currículo, no horário e no cotidiano escolar; - Rigidez do controle do tempo escolar e sobreposição ao tempo de trabalho que podem desfavorecer o foco na promoção da aprendizagem, profissionalização e sucesso escolar de estudantes; - Fragilização de projetos e cursos de formação profissional com a não institucionalização da educação profissional. 	Fortes	Fracos	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os horizontes da compreensão da história de vida do estudante indicando o caminho para reconstrução existencial do autoconceito, autonomia, autoestima e da crença do estudante de que ele é capaz de aprender de maneira simultânea a Profissional e a Educação de Jovens e Adultos no mesmo horário escolar visando fortalecer a construção de se projeto de vida; - Habilidade do estudante de aplicar o conhecimento para superar os obstáculos para ingressar(se manter) do mercado de trabalho visando fortalecer carreira; - Dedicção e atitude do estudante em seguir as orientações para ampliar sua formação escolar e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter dificuldades para se manter frequentando a EP integrada a EJA decorrente da rigidez do controle do tempo escolar e sobreposição ao tempo da atividade remunerada do estudante; - Ter dificuldade de acesso aos projetos e cursos de formação profissional com a não institucionalização da EP integrada a EJA; - Ter desânimo, desmotivação e volta atitude para cumprir as atividades da EP integrada a EJA; - Ter que se afastar da EP integrada a EJA para garantir sua sobrevivência.
Positivos	Negativos										
Oportunidades	Ameaças										
<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de Educação Profissional integrado a Educação de Jovens e Adultos; - Promoção da ocupação do tempo escolar com qualificação profissional como estratégia de construção da carreira profissional; - Promoção da aprendizagem, profissionalização e sucesso escolar de estudantes na perspectiva de construção de projeto de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resistência do estudante a participar do projetos e curso de EP integrada a EJA no currículo, no horário e no cotidiano escolar; - Rigidez do controle do tempo escolar e sobreposição ao tempo de trabalho que podem desfavorecer o foco na promoção da aprendizagem, profissionalização e sucesso escolar de estudantes; - Fragilização de projetos e cursos de formação profissional com a não institucionalização da educação profissional. 										
Fortes	Fracos										
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os horizontes da compreensão da história de vida do estudante indicando o caminho para reconstrução existencial do autoconceito, autonomia, autoestima e da crença do estudante de que ele é capaz de aprender de maneira simultânea a Profissional e a Educação de Jovens e Adultos no mesmo horário escolar visando fortalecer a construção de se projeto de vida; - Habilidade do estudante de aplicar o conhecimento para superar os obstáculos para ingressar(se manter) do mercado de trabalho visando fortalecer carreira; - Dedicção e atitude do estudante em seguir as orientações para ampliar sua formação escolar e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter dificuldades para se manter frequentando a EP integrada a EJA decorrente da rigidez do controle do tempo escolar e sobreposição ao tempo da atividade remunerada do estudante; - Ter dificuldade de acesso aos projetos e cursos de formação profissional com a não institucionalização da EP integrada a EJA; - Ter desânimo, desmotivação e volta atitude para cumprir as atividades da EP integrada a EJA; - Ter que se afastar da EP integrada a EJA para garantir sua sobrevivência. 										
Fatores Externos											
Fatores Internos											

Fonte: Próprios autores.

concretos de intervenção: i) envolvimento com escolarização; ii) preparação para nível superior; e iii) educação profissional técnica. Esses eixos se organizam em nível de experimentação e vivência, e em nível de formação preparatória voltada para uma perspectiva de sustentabilidade da pessoa por meio da empregabilidade, empreendimento, economia solidária, cooperativismo.

Rabiscados esses elementos e suas funções, o projeto Talentos CESAS passa a se sentir seguro para atração e recepção de forças e oportunidades de forma sistematizada, bem como para a construção da práxis, adaptando-se a realidade e a caminhada cíclica de ação-reflexão-ação.

A construção e mutação dentro de um espaço/tempo real

Nessa fase, o projeto Talentos CESAS passa a experimentar e a existir por meio de projetos pedagógicos que operacionalizam as ações de integração entre Educação Profissional e EJA. Aqui um princípio orienta a caminhada da equipe, o de "sonhar nas asas da águia e caminhar com os pés de elefante", sempre tendo a certeza que o mais importante não é o tamanho da ação, mas o rumo para a qual ela aponta.

O percurso da práxis do projeto pressupõe um ciclo de identificação, conceitualização, ideação, experimentação, consolidação e desenvolvimento que se iniciou no ano de 2015, de forma primária e focada na experimentação. Já em 2016, houve

uma ampliação da ação iniciada no ano anterior. Alguns projetos executivos estão em consolidação e em desenvolvimento, enquanto outros estão em reformulação ou implantação, sempre a partir das forças e oportunidades que se apresentam.

Nesse sentido, busca-se seguir as Orientações Pedagógicas de Integração da Educação Profissional à Educação Jovens e Adultos (SEEDF, 2014) para garantir a oferta de projetos e curso da Educação Profissional no horário em que o estudante está presente na Escola. E, simultaneamente, oferecer em horários diferentes das aulas - ou em horários alternativos como finais de semana e nos horários de intervalos do almoço - os projetos e/ou cursos Formação Inicial Continuada (FIC) de maneira a aproximar a integração da Educação Profissional com a estrutura curricular da EJA em todos os níveis, modalidades e etapas.

Com a participação nas coordenações pedagógicas coletivas semanais, buscou-se incluir na organização das atividades pedagógicas da EJA, no CESAS, os projetos de Educação Profissional como, por exemplo, o Aulão ENEM Comunitário, a TV/Rádio CESAS, a Agência de Estágio e Emprego, a Terapia Comunitária, a Horta Escolar, a serigrafia e a oficina de corte e costura, tudo que possibilita a formação integrada das ações do Projeto Talento CESAS à organização do trabalho pedagógico da escola.

Os projetos de Educação Profissional visam ampliar as alternativas de construção do projeto de vida do Estudante. Por exemplo: O Aulão ENEM comunitário é fruto da parceria com a Faculdade Estácio, que responde à necessidade de reforço escolar e de preparação para uma carreira de nível superior, e esse mesmo projeto, provoca a experimentação da Escola Colaborativa, focada em aulas complementares nas disciplinas onde conseguirmos professores voluntários.

A TV/Rádio CESAS se consolida como um suporte transversal a todas as ações da escola, desde o registro e divulgação de eventos, a transmissão ao vivo do Aulão ENEM Comunitário, além disso, realiza a gravação de aulas dos professores da escola. Já a horta escolar, a serigrafia e a oficina de corte e costura estão se transformando em espaços vivências com foco na Agência de Estágio e Emprego. Esse trabalho se estrutura por meio de itinerários formativos.

O mais importante no exercício da prática pedagógica multirreferenciada, por intermédio das várias ações, que incluem ainda oficinas de capoeira, atendimento odontológico entre outros, estão sendo os desafios e aprendizados no processo. Esse se permitir aprender com e na caminhada possibilitou a perda do medo de experimentar, de errar, de buscar e reescrever. Outro ponto importante é que os estudantes aprenderam a respeitar o tempo e as condições nesta movimentação continuada e de disputa de adaptação ao meio e adaptar o meio como evolução prática e cultural do ecossistema escolar.

Sabemos que ainda não conseguimos permear por todo ambiente escolar e precisamos aprofundar o diagnóstico das experiências esperadas pelos estudantes, ao mesmo tempo em que resolvemos questões básicas estruturais de espaço, materiais e recursos humanos, garantindo os resultados preliminares que alimente o processo MVP (Produto Mínimo Viável) de cada projeto executivo. Entramos assim, em uma fase onde, após várias ações, vamos fazer uma releitura prática/teórica da nossa caminhada, a fim de oxigenar o meio.

Considerações finais

O que estamos fazendo, vários profissionais da educação, além de setores sociais comprometidos com o empoderamento das camadas populares, nas mais diversas formas e metodologias e por escolas e espaços populares de várias localidades estão também desenvolvendo. A grande importância de apresentar e divulgar a vivência de cada experiência está na possibilidade de criação de elos que fortalecem as teias do tecido social que defende e constrói uma escola transformadora.

Esse caminhar e recaminhar são direcionados para uma escola mais orgânica e menos linear. Essa escola deve interagir com a dinâmica do ecossistema social e está voltada, não para estrutura meio como concepção de estrutura burocrática ausente do mundo real e com visão compartimentada, mas com o objetivo estratégico da educação que é ser ferramenta de construção de vidas.

É neste sentido que apresentamos nosso trabalho, procurando ampliar reflexões e atrair parcerias para o início de um novo ciclo continuado de crescimento e amadurecimento, como projeto na dimensão de órgão – escola-, integrada às funções orgânicas necessárias ao desenvolvimento da estratégia educacional do Distrito Federal e região metropolitana.

Notas

¹ Entende-se por Pedagogia Multirreferenciada a abordagem que busca construir referenciais teóricos e metodológicos em diferentes áreas do conhecimento para enriquecer sua ação-reflexão-ação com as múltiplas matrizes filosóficas, históricas e culturais que tornem possível responder as exigências epistemológicas da realidade concreta da escola.²²

² Entender-se por ideias a construção de conceitos contextualizados que alimentam as ações práticas de construções de projetos e realizações de planos

³ Aqui recorreremos à ecologia para utilizarmos o conceito de ecossistema aplicado à realidade escolar visando defender que a escola deve ser compreendida como um ente vivo que exige uma pedagogia referenciada para ser transformada.

⁴ A análise SWOT é uma estratégia de gestão conhecida na área de administração e tem sido muito utilizada por empresas privadas como parte do processo de planejamento estratégico para qualificar seus negócios. A tradução livre de seus termos nos indica que o objetivo deste análise está associada à avaliação dos pontos fortes, fracos, das oportunidades e das ameaças da organização e do mercado onde ela atua (ou pretende atuar). As letras SWOT representam em inglês, as iniciais das palavras Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).

⁵ Para a ecologia ecossistema é um sistema composto pelos seres vivos (meio biótico) e o local onde eles vivem (meio abiótico, onde estão inseridos todos os componentes não vivos do ecossistema como os minerais, as pedras, o clima, a própria luz solar, e etc.) e todas as relações destes com o meio e entre si.

Referências bibliográficas

DISTRITO FEDERAL, SEEDF. Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2014.

MARTINS, Leandro. Marketing: Como se tornar um profissional de sucesso. 1. ed. São Paulo: Digerati Books, 2006.

PARO, Vítor Henrique. Parem de Preparar para o Trabalho! Reflexões acerca dos efeitos do neoliberalismo sobre a gestão e o papel da escola básica. FERRETTI, Celso João et alii; orgs. Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola. São Paulo, Xamã, 1999. p. 101-120. Disponível em www.edilson santos.pro.br/textos/paremdeprepararparaotrabalho.doc.